



Foto: PLATAFORMA DE CARAPEBA-I

CARAPEBA

Nº do Contrato:	48000.003711/97-22
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	Mar
Lâmina d'água média (m):	95
Fluido Principal:	ÓLEO
Área (km ²):	136,54
Situação:	Produção
Declaração de Comercialidade:	06/08/1998
Início de Produção:	31/12/1988

Concessionário:

Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):

100

Localização: O campo de Carapeba possui área de 136,5 km² e está situado na porção central da Bacia de Campos, a 60 km a sudeste do cabo de São Tomé, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, em lâminas d'água que variam de 70 a 115 m. Limita-se a leste com o campo de Pargo, a sul com os campos de Garoupa e Garoupinha e a oeste com o campo de Parati.

Mapa de Localização - Campo de Carapeba

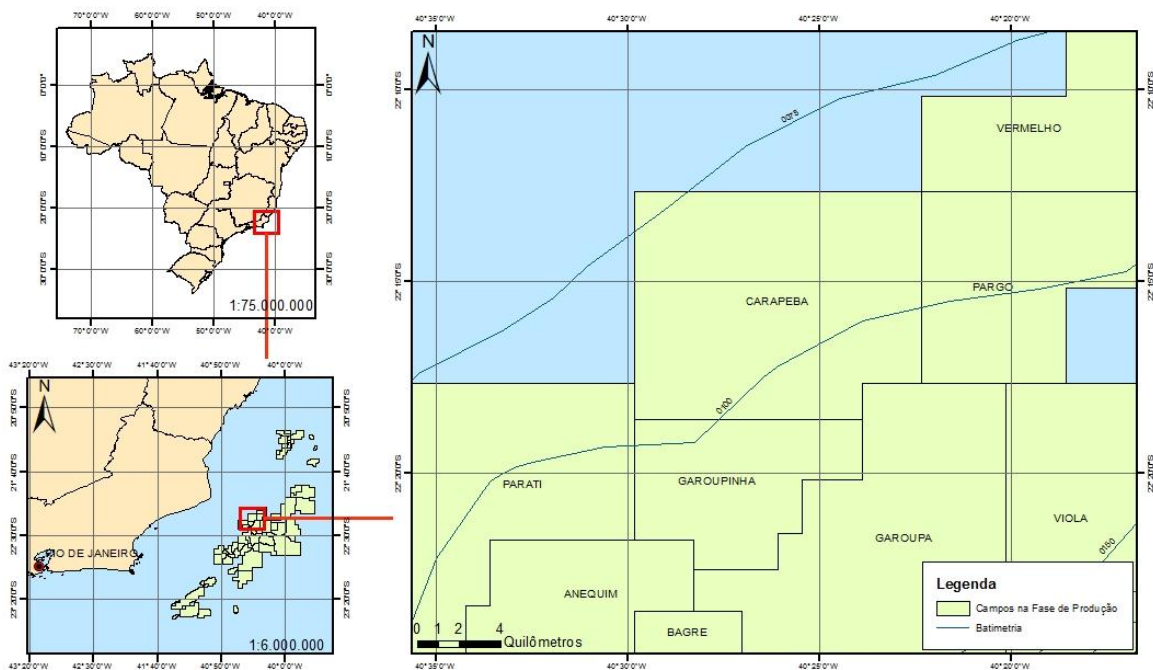


Figura 1- Mapa de localização do Campo de CARAPEBA.

Sistema de Produção e Escoamento: Toda a produção de óleo, gás e água de Carapeba é bombeada em fluxo multifásico para a plataforma de Pargo (PPG-1), onde é feito o primeiro estágio de separação e, em seguida, é escoada até a plataforma central de Garoupa (PGP-1) e de lá até a estação de Cabiúnas. As plataformas do campo de Carapeba, contam com separador de teste para realizar o teste dos poços. Quando não há poço em teste a produção é escoada diretamente para o oleoduto que interliga PCP-1/3 e PCP-2 à plataforma de Pargo (PPG-1). As bombas centrífugas submersas (BCS) são suficientes para escoar a produção tornando desnecessário qualquer tipo de estação de bombeio. Após a compressão o gás é exportado para a plataforma de Garoupa via gasoduto ou consumido pelos TGs. Após o tratamento, a água é descarregada para o mar ou reinjetada, enquanto o óleo retorna para o processo.

Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m ³ /d)
PLATAFORMA DE CARAPEBA 1/3	0	0
PLATAFORMA DE CARAPEBA 2	0	0
PLATAFORMA DE PARGO	151.000	700
PLATAFORMA DE GAROUPA	200.000	3.000

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	30
Injetores:	4

Reservatórios: Os reservatórios principais são constituídos por arenitos turbidíticos da Formação Carapebus do Grupo Campos, que foram depositados durante o Cretáceo Superior em uma calha que se estende para Leste até o Campo de Pargo. As espessuras com óleo são da ordem e o óleo tem de 22 a 24° API. No reservatório Carapeba o principal mecanismo primário de recuperação é o influxo de água. A zona CRP10 possui como característica a presença de aquífero lateral com atuação a norte e noroeste do campo. A zona CRP20/30 possui além do aquífero lateral a atuação de um aquífero de fundo. Ambas as zonas apresentam injeção de água produzida.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	896,17
Gás total (milhões de m ³)	3678,57

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	256,88
Gás natural (milhões de m ³):	733,24

Fonte: BAR/2015

